

Mulher brasileira tem cada vez menos filhos

FOLHAPRESS

RIO DE JANEIRO — O número de mães no País aumentou, mas o número de filhos que elas têm diminuiu entre 1970 e 2000, segundo pesquisa da FGV (Fundação Getúlio Vargas) divulgada ontem, no Rio, que traçou o perfil das mães brasileiras. A única faixa etária em que o número de filhos aumentou foi entre 15 e 19 anos.

Segundo dados do Censo, o número de mulheres acima de dez anos que tiveram filhos no Brasil aumentou de 49,32% para 60,8% entre 1970 e 2000. Dados mais recentes da Pnad (Pesquisa Nacional de Amostras a Domicílio) de 2003 mostram que o número de mães sobe para 62,18%.

Entre 1970 e 2000, a média

de filhos caiu de 5,1 para 3,1 no País. A pesquisa mostra ainda número de mulheres solteiras que são mães aumentou de 2,73% para 16,37% entre 1970 e 2000.

Apesar de o número de filhos por mães ter diminuído em todo o País, a única faixa etária em que o índice cresceu é a dos adolescentes (entre 15 e 19 anos). Em 1980, havia oito filhos em cada grupo de cem adolescentes. Em 2000, o número subiu para nove. Nas favelas do Rio a proporção é ainda maior. Para cada grupo de cem adolescentes, há 26 filhos, enquanto nos bairros ricos da cidade há apenas 5. No total do município, há 15 crianças nascidas em cada grupo de cem adolescentes.

O diretor do Centro de Políticas Sociais da FGV, Mar-

celo Néri, disse que os números refletem o desenvolvimento social do País. “As mulheres têm menos filhos e cuidam melhor deles. Os dois são indicadores de melhora do desenvolvimento da cidade”, disse.

Cidades com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) como Santos (que tem o quinto IDH com 0,871), Niterói (que tem o terceiro IDH, com 0,886) e São Caetano do Sul (a cidade com melhor IDH no País, com 0,919), lideram o ranking das cidades com o menor número de filhos por mulheres (1,40, 1,40 e 1,41 respectivamente). O perfil das mães da FGV mostra que das quase 46 milhões de mães do País, 51,14% tiveram filhos homens na última gravidez.